

LÍNGUA INGLESA E ESPANHOLA

O Básico para Concursos

SUMÁRIO

LÍNGUA INGLESA.....	7
■ INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO TEXTUAL.....	7
■ CONTEÚDOS GRAMATICAIS.....	32
FORMAÇÃO DE PALAVRAS.....	32
ARTIGOS.....	34
SUBSTANTIVOS.....	39
Substantivos Contáveis e Incontáveis	46
PRONOMES	49
VERBOS	60
Tempos Verbais	60
Vozes do Verbo	84
Phrasal Verbs.....	88
Verb Patterns	89
Verbos Modais	91
Imperativo e Subjuntivo.....	94
Forma Verbal Enfática	95
ADJETIVOS	98
Formação pelo Gerúndio e pelo Particípio e Grau de Comparação	107
Caso Genitivo/Possessivo com o Genitivo Saxão 'S e com a Preposição Of.....	109
CONJUNÇÕES.....	114
ADVÉRBIOS	118
PREPOSIÇÕES	127
Movimento e Formas de Transporte	132
QUANTIFICADORES.....	137
NUMERAIS.....	141
QUESTION TAG E TAG ANSWERS.....	144
WH- QUESTIONS.....	153

ESTRUTURA DA ORAÇÃO: PERÍODOS COMPOSTOS (CONDICIONAIS, RELATIVAS, APOSITIVAS ETC.).....	154
ORAÇÕES COORDENADAS E SUBORDINADAS	157
CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL.....	159
USO DA PONTUAÇÃO EM INGLÊS.....	160
DISCURSO DIRETO E INDIRETO.....	163
LÍNGUA ESPANHOLA.....	165
■ INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO TEXTUAL.....	165
HETEROSSEMÂNTICOS	184
■ CONTEÚDOS GRAMATICAIS.....	197
PRONOME PESSOAL SUJEITO	197
IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS	198
PRONOMES COMPLEMENTO E O QUE FAZEMOS DIARIAMENTE	201
PRONOMES COMPLEMENTO DIRETO E INDIRETO.....	205
CONECTORES DO DISCURSO	208
COMPARATIVOS IRREGULARES	211
PREPOSIÇÕES	213
ADVÉRBIOS	214
IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES TEXTUAIS	217
Artigos.....	217
Conjunções.....	218
Verbos	223
Modos Verbais	225
Preposições.....	227

LÍNGUA INGLESA E ESPANHOLA

O Básico para Concursos

LÍNGUA INGLESA

INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO TEXTUAL

Para realizar uma leitura bem-sucedida em outro idioma, é preciso estar atento a alguns métodos e recursos capazes de auxiliar a interpretação textual.

COMPREENSÃO

Compreender é a capacidade de assimilar, interpretar e perceber o significado de algo. Compreender um idioma significa entender a coerência das informações de sua comunicação. O objeto da compreensão da língua inglesa pode estar situado em diferentes formas de comunicação, para cada qual existem maneiras mais apropriadas e adequadas de identificar o sentido, o propósito, o contexto, o estilo, a técnica e as informações presentes na mensagem.

Ao buscar compreender o sentido e o propósito de um texto na língua inglesa, faz-se necessário identificar elementos chave capazes de sintetizar informações, decodificar signos linguísticos, entender a semântica, ou seja, o sentido do texto, bem como seu propósito. Estes elementos podem estar presentes nos aspectos gramaticais do texto, um dos tópicos essenciais para o estudo da interpretação textual, mas podem também ser percebidos no contexto, no recorte, no tipo de linguagem (formal, informal, técnica etc.), no vocabulário utilizado, entre outros elementos estratégicos para a interpretação correta do texto.

Para que o leitor compreenda o sentido do texto, antes de qualquer leitura direta, é primordial que se faça um processo de escaneamento do texto em busca de palavras-chave e informações que indiquem a quem o texto se direciona, quem é o autor e seu narrador, a qual categoria textual ele pertence (artigo, crônica, conto, carta, bilhete etc.) e qual o assunto tratado. A partir desta coleta de informações, é possível iniciar a leitura inicial, que irá buscar identificar o sentido do texto. O sentido indica o que o interlocutor quer dizer com que propôs escrever. A capacidade de identificar o sentido está intrinsecamente ligada ao conhecimento e à identificação de:

- palavras;
- expressões idiomáticas;

- verbos frasais;
- tempos verbais;
- contextos;
- aspectos culturais e sociais;
- adjetivos, advérbios e pronomes.

Entre outros elementos, os citados anteriormente podem auxiliar o leitor a identificar o sentido do texto com mais precisão, são estes conhecimentos exercitados a partir do estudo do idioma, seja ele de forma técnica e instrumental a fim de realizar uma prova ou em estudos mais aprofundados que têm como objetivo promover a fluência.

O objetivo, ou o propósito, do texto se encontra em meio à leitura e é possível de se identificar e compreender apenas a partir de uma leitura atenta que vai além do que está escrito. Bem como mencionado anteriormente, a identificação de quem é o autor e o narrador, a quem se destina o texto, o contexto nele presente, o assunto tratado e a linguagem empregada, são elementos cruciais para o entendimento do serviço a que se presta o texto.

O propósito pode ser relatar um fato, contar novidades, listar ou enumerar itens, reportar um crime, expor uma opinião, entre muitas outras possibilidades que deverão ser observadas no decorrer da leitura. Alguns marcadores como nomes, datas, locais, dados, estatísticas, números em geral, pronomes de tratamento, podem servir como indicativos do propósito do texto a partir da percepção do conteúdo presente e do teor da mensagem encontrada no texto.

Compreensão Escrita

Quando se trata de compreender o sentido lexical, semântico e gramatical de um texto na língua inglesa, utilizamos recursos que partem de princípios simples: identificação dos principais elementos do idioma, ainda que partindo de um panorama básico de compreensão e fluência no idioma. São eles:

- gramática básica (tempos verbais, adjetivos, advérbios e pronomes);
- vocabulário básico (substantivos);
- expressões idiomáticas (contexto cultural).

A partir de um breve conhecimento dos itens mencionados, de maneira geral e simplista, é possível partir para uma leitura geral do que está escrito e compreender a mensagem. É, no entanto, importante ler nas entrelinhas enquanto se decodifica uma mensagem escrita, isso significa ser capaz de identificar o gênero textual, o tipo do narrador, o objetivo da mensagem e o contexto em que ela está inserida.

Compreensão Oral

Além dos elementos citados anteriormente quanto à compreensão escrita, a compreensão oral tem suas peculiaridades e particularidades dignas de serem enfatizadas, pois se diferenciam do padrão escrito. Diferentemente da comunicação escrita, a fala é uma ação fluida e em constante mudança. A percepção da comunicação oral não apenas de elementos linguísticos, mas do contexto cultural e social do falante e do ouvinte.

O momento da fala pode sofrer interferências de ruídos, sejam eles literalmente barulhos que atrapalham no momento da audição, ou ruídos no sentido de interferências no meio transmissor da mensagem (telefone, áudio, rádio, televisão, etc.). Tudo isso atrapalha tanto a transmissão quanto à recepção da mensagem, o que dificulta sua compreensão de modo geral. A compreensão oral na língua inglesa depende de diversos elementos que devem ser levados em consideração:

- **Sotaque:** ainda que a língua seja a mesma, sotaques diferentes podem alterar a compreensão de um idioma em diferentes países ou até diferentes estados de um mesmo país; além dos diferentes sotaques famosos, como o sotaque britânico e o estadunidense, dentro de um mesmo país existem diferenças, como por exemplo o sotaque do sul e o sotaque do norte dos Estados Unidos, que possuem distinções claras;
- **Dialeto:** bem como a diferença de sotaques, alguns países possuem dialetos próprios, a comunidade negra na Inglaterra e nos Estados Unidos possuem formas específicas de comunicação que dizem respeito ao seu contexto social e sua cultura, com raízes provindas de diversos países africanos; comunidades latinas também mesclam o idioma inglês com o espanhol e incorporam palavras de seu idioma nativo ao inglês, ou até modificam palavras existentes, algo comum no meio latino;
- **Classe social:** o fator econômico pode interferir na comunicação oral de maneira muito clara; um indivíduo rico com um alto nível de formação educacional irá se comunicar de uma forma e um indivíduo sem educação formal, morador da periferia, irá se comunicar de outra.

Compreensão da Utilização de Mecanismos de Coesão e Coerência

Coesão e coerência são dois mecanismos fundamentais para a produção de textos, o que os torna igualmente importantes para a compreensão textual. Antes de conhecer alguns elementos presentes nestes dois mecanismos, é preciso entender do que se tratam. Coesão diz respeito à interligação de elementos entre palavras e frases em uma sentença de maneira correta e a coerência trata-se da ligação de sentido lógico destes elementos, para que a mensagem seja coerente. Confira alguns elementos utilizados para construir coesão e coerência no texto.

Em **coesão**:

- **Substituições:** algumas expressões e substantivos podem ser substituídos por outro termo para evitar repetições desnecessárias, como é o caso do uso de nomes próprios e dos pronomes.
Ex.: ***Anna** really wants to study abroad, **she** enjoys visiting different countries.* (Anna realmente quer estudar no exterior, ela gosta de visitar países diferentes);
- **Conjugação verbal adequada:** ainda que a conjugação verbal e seus respectivos pronomes sejam muito mais simples na língua inglesa do que no português, ainda existem alguns requisitos de correlação verbal que devem ser aplicados (principalmente no tempo presente).
Ex.: *She **sleeps** late every day.* (Ela dorme tarde todos os dias) — há um acréscimo da letra “s” em sujeitos na terceira pessoa do singular (he, she, it) quando no tempo presente;
- **Conectores e conjunções:** alguns conectores e conjunções ligam as sentenças de modo que elas se complementam, como é o caso das palavras *and, if, so, and, however, therefore, although, even though*, entre outros.
Ex.: ***Even though** they don't read much, John's kids are very smart.* (Apesar de eles não lerem muito, os filhos do John são muito espertos).

Em **coerência**:

- **Concordância de ideias:** quando há concordância entre duas ideias na mesma oração de acordo com o sentido proposto pela frase e não existem contradições.
Ex.: *She is a vegetarian, that's why she only eats meat.* (Ela é vegetariana, por isso ela apenas come carne). Nesta oração, há contradição, pois o fato de o sujeito ser vegetariano indicaria o não consumo de carne, o ideal seria “*She is a vegetarian, that's why she doesn't eat meat*” (Ela é vegetariana, por isso ela não come carne);
- **Ordem, relevância e progressão semântica:** em geral, ações possuem uma ordem para acontecerem e cada qual tem a sua importância na construção de uma oração, o que for relevante e coerente para com o contexto do que está expresso deve vir antes do menos importante ou daquilo que é resultado de uma ação, em uma sequência lógica que não altere o sentido da narrativa. Observe:
Ex.: *He woke up, brushed his teeth, had breakfast and got dressed for work.* (Ele acordou, escovou os dentes, tomou café da manhã e se vestiu para o trabalho).

Contextos, Aspectos Sociais e Culturais

Ainda diante do tema de compreensão, seja ela textual ou oral, na língua inglesa, alguns aspectos que vão além da língua se fazem muito importantes para o real entendimento de um texto. Dentre eles, o contexto e seus aspectos sociais e culturais se fazem presentes e devem ser bem analisados para que qualquer fragmento textual possa ser compreendido. Ter a habilidade de identificar o contexto histórico, a cultura

da época e a forma como se davam as relações sociais em uma obra literária em inglês facilita a compreensão da obra como um todo, pois permite que o leitor amplie as noções do texto que irá ler.

As obras de William Shakespeare, grande escritor inglês, foram escritas sob o prisma de uma realidade diferente da que vivemos atualmente. Do século XVI ao século XVII, o dramaturgo escreveu romances em que se podiam observar reflexos dos costumes e usos da sociedade em que vivia à época; desde a própria linguagem do narrador até o curso da história, a trajetória dos personagens, a maneira como se comunicam, se vestem, suas configurações e relações familiares e sociais, entre outros aspectos, todos os elementos representados pelo autor em suas obras devem ser lidos pelo leitor a partir da ótica de uma realidade diferente da que vivemos no século XXI.

Ao entender o contexto social, cultural e até econômico de uma produção textual é fundamental para estabelecer as relações corretas na hora de decodificar o seu sentido, sendo capaz de identificar o vocabulário, os aspectos gramaticais, as influências do período histórico em todo o processo de construção da narrativa.

I PRODUÇÃO

Diferentemente da leitura e compreensão escrita e oral da língua inglesa, a produção escrita e oral do idioma requer mais do que apenas um conhecimento superficial do idioma. É preciso possuir repertório suficiente para produzir um texto em determinada língua, pois ele deve ter sentido para o leitor. Apesar de existirem distintos níveis de comunicação possíveis em qualquer tipo de produção no idioma (básico, intermediário e avançado), alguns requisitos devem ser seguidos a fim de realizar esta tarefa de maneira bem-sucedida.

Produção Escrita

Para realizar a atividade da produção escrita em qualquer idioma, uma série de regras e padrões devem ser seguidos, de acordo com a intenção do autor e o público a quem o texto se destina. Ela pode ser formal, na norma culta da língua inglesa ou informal, coloquial, a linguagem utilizada no cotidiano, segundo a vontade e intenção de quem escreve. Ainda assim, a produção escrita deve seguir regras gramaticais e ortográficas responsáveis por organizar o idioma de maneira que indivíduos alfabetizados neste idioma sejam capazes de decodificar os signos linguísticos e identificar a mensagem proposta.

A língua está em constante mudança e é uma ciência viva que se modifica em decorrência das transformações que ocorrem na sociedade. Como consequência, surgem novas palavras (neologismos), novos termos e expressões, novos verbos, novas formas de se comunicar. Antes do surgimento da escrita, surgiu a fala. O que significa que a escrita é fruto da necessidade humana de expressar-se de outra forma além da comunicação oral, de documentar a comunicação ou de representá-la visualmente.